



Empresas da Lava Jato buscam renegociar dívidas de R\$ 15 bi

Pelo menos cinco empresas envolvidas na Operação Lava Jato ou listadas pela Petrobras em formação de cartel já somam R\$ 15 bilhões em reestruturação de dívidas. E a lista deve aumentar, informa o jornal O Estado de S. Paulo. Segundo advogados de credores ou devedores, os processos tendem a se alastrar a outros grupos, como estaleiros e redes de postos de gasolina. Já recorreram à recuperação judicial as construtoras OAS (dívida de R\$ 8 bilhões), Galvão Engenharia (R\$ 1,6 bilhão) e Alumini Engenharia (R\$ 1 bilhão) e as fornecedoras de equipamentos lesa (R\$ 3,5 bilhões) e Jaraguá Equipamentos (R\$ 700 milhões). Com a recuperação aprovada na Justiça, as cobranças são interrompidas por seis meses e a empresa ganha fôlego para tentar se reestruturar.

CUT perde participação em meio à crise do governo federal



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) vê sua base encolher em relação a outras centrais, no momento em que o PT, partido ao qual está intimamente ligada, passa por sua maior crise política e vem demandando da central mobilizações populares a favor do governo. Segundo dados do Ministério do Trabalho, as perdas se agravaram com a ascensão ao poder de Dilma Rousseff. Em 2011, primeiro ano da presidente que sucedeu o sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva, a CUT representava 38,2% do total de trabalhadores registrados na pasta. Neste ano, o número oficial baixou para 33,6%. Nesse processo de mudança, a informação mais preocupante para os dirigentes da CUT é a perda de sindicatos na área do funcionalismo público.

Após mortes, Polícia Militar reocupará o Complexo do Alemão

Após quatro mortes em cinco dias no Complexo do Alemão - entre elas a do garoto Eduardo de Jesus, de 10 anos, morto com um tiro de fuzil na porta de casa, na última quinta-feira - o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), afirmou ontem que o conjunto de favelas será reocupado pela PM. Em nota, Pezão não detalhou prazos para a ocupação, mas disse que ocorrerá sem a presença das Forças Armadas. "Vamos entrar mais fortes, fazer uma reocupação. Segurança continua sendo nossa política mãe", declarou. A proposta é alocar no conjunto de favelas novos policiais recém-concursados. Segundo ele, há mais de 6 mil policiais aprovados, com contratação prevista para este ano. O governador prevê também a reciclagem dos atuais PMs que já atuam em Unidades de Polícia Pacificadora (UPP).

AGENDA

● Posse do ministro da Educação

A presidente Dilma Rousseff dá posse, às 11h, ao novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, também estará presente na cerimônia. Mais cedo, às 9h, Dilma terá reunião de coordenação política.

● BC divulga Boletim Focus

O Banco Central (BC) divulga, às 8h30, o boletim Focus, com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.

● FGV informa IPC-S

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de março.

● Índice de Confiança do Consumidor

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informa, às 14h30, o Índice Nacional de Confiança do Consumidor (Inec) com dados do mês de março.

● Atividade de serviços dos EUA

Os Estados Unidos revelam dois índices de atividade de serviços. O da Markit sai às 10h45h e o do Instituto para Gestão de Oferta (ISM, na sigla em inglês), às 11h. Às 12h, o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) publica seu relatório semanal de inspeções de exportação de grãos.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Empresas da Lava Jato buscam renegociar dívidas de R\$ 15 bi

Folha de S. Paulo (SP)

Contra corte do Fies, faculdade dá aula de graça

Valor Econômico (SP)

Bancos gastam R\$ 9 bi para enfrentar ações criminosas

O Globo (RJ)

Decreto federal estimula concessões

The New York Times (EUA)

Sob plantações da Califórnia, cresce crise da água subterrânea

The Wall Street Journal (EUA)

Aumenta batalha política em torno do Irã

Financial Times (RU)

Fridman prepara investimento de US\$ 16 bi em telecomunicações

El País (ESP)

PP vai tentar se aproximar mais do Ciudadanos

Correio Braziliense (DF)

Choque elétrico mata pai e filho em condomínio

Zero Hora (RS)

Governo do RS avalia adiar pagamento de reajustes

Gazeta do Povo (PR)

Dilma sofre pressão generalizada por menos ministérios

Diário Catarinense (SC)

Iluminação vira entrave na ponte de Laguna



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Decreto federal estimula concessões em busca da retomada do crescimento

O governo publica no Diário Oficial da União de hoje um decreto com novas regras que reduzem a burocracia para os Procedimentos de Manifestação de Interesse. Os PMIs são estudos de custos e potenciais ganhos realizados pelo setor privado. O decreto, de acordo com o jornal O Globo, atingirá principalmente ferrovias e rodovias e faz parte do esforço do governo para retomar o crescimento da economia já no 3º trimestre. A medida também facilita a participação de empresas estrangeiras e pequenas empreiteiras, no momento em que muitas das grandes estão envolvidas na Operação Lava Jato.

Contra ações criminosas, bancos gastaram R\$ 9 bilhões no ano passado

Os bancos instalados no Brasil investiram, em conjunto, R\$ 9 bilhões no ano passado para tentar combater os ataques criminosos a agências bancárias e caixas eletrônicos, destaca o Valor Econômico. O número é três vezes superior ao que foi investido em 2000 e supera a própria perda das instituições financeiras com os ataques. "A perda financeira é desproporcional ao investimento feito pelos bancos", diz o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Murilo Portugal.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	1,22%
● IGPM-FGV - março	0,98%
● IPC-FIPE - março	0,70%
● TR pré (01/04)	0,1074%
● TBF (01/04)	0,8982%
● Ibovespa (02/04)	+1,53% ; vol. R\$ 7,853 bi
● Poupança Nova (03/04)	0,6862%
● CDB pré 90 dias (02/04)	0,12601/0,1262
● CDB pré 60 dias (02/04)	0,12426/0,12435
● CDI acumulado mês (02/04)	0,09%
● CDI anualizado (02/04)	12,60%
● Dólar Comercial (02/04)	R\$ 3,1210/R\$ 3,1850
● Dólar Turismo (02/04)	R\$ 3,2200/R\$ 3,5000
● Euro Turismo (02/04)	R\$ 3,5200/R\$ 3,9000
● Dólar Papel SP (02/04)	R\$ 3,3500/R\$ 3,3500

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Finep decide virar sócia de empresas de tecnologia

Criada para estimular a inovação no Brasil no fim dos anos 60, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) pretende virar sócia de empresas de tecnologia. A Finep já levantou R\$ 500 milhões em um fundo para comprar participações em empresas e fechou o primeiro negócio em março. Com a nova atuação, a entidade retoma uma política abandonada nos anos 80 e assume junto com as empresas o risco do negócio. Hoje, o principal instrumento utilizado pela Finep para apoiar as empresas nos seus projetos de inovação são os empréstimos, mas a entidade entende que apenas o crédito não basta. A financiadora se tornou cotista de fundos de capital semente, venture capital e private equity, que fazem aportes em empresas com potencial de crescimento em troca de uma participação acionária.



EVILSON/COFOP

Governos compram fatia de companhias inovadoras

As agências estaduais de fomento à inovação também querem ser sócias das empresas de tecnologia. No caso delas, a estratégia faz parte do pacote de benefícios que os Estados oferecem ao setor produtivo para motivá-lo a manter - ou até instalar - a empresa nas suas divisas. A Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), por exemplo, é cotista de cinco fundos que compram participação em empresas e criou um deles - o Fundo Inovação Paulista, que tem patrimônio de R\$ 105 milhões, cerca de 25% aportado pela Desenvolve SP. O restante do capital vem de outros cotistas, como o Sebrae-SP, a Fapesp e a própria Finep.

Crédito privado na área de educação ainda tem limitações

A corrida das empresas de educação por uma alternativa privada de financiamento após as restrições no programa de crédito do governo, o Fies, terá de superar barreiras. Embora cresçam os anúncios de parcerias e produtos, o risco de calotes e de abandono dos cursos pode limitar o apetite nesse segmento num momento em que bancos estão mais rigorosos para emprestar. Como as primeiras safras de crédito estudantil mal começaram a ser pagas, não há informações consistentes sobre inadimplência, o que torna o segmento mais obscuro, dizem especialistas.

MERCADO FINANCEIRO

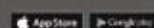
Puxada por estrangeiros, Bolsa supera 53 mil pontos

Os investidores estrangeiros voltaram a conduzir o avanço da Bovespa antes do feriado. Assim como em sessões anteriores, eles atuaram na ponta de compra das ações brasileiras, aproveitando os preços atrativos em dólar. Isso fez os papéis da Petrobras subirem 5% e o Ibovespa recuperar os 53 mil pontos, atingindo o maior patamar em quatro meses. O índice terminou a quinta-feira nos 53.123,02 pontos, em alta de 1,53%. Nova York também ajudou a Bolsa brasileira, apesar de os ganhos terem sido menores por lá: Dow Jones subiu 0,37%, S&P 500 avançou 0,35% e Nasdaq teve alta de 0,14%. No mercado de câmbio, o ambiente político mais favorável ao governo e o firme recuo do dólar no exterior conduziram a queda do dólar ante o real. A moeda à vista negociada no balcão terminou em baixa de 1,45% na quinta-feira, aos R\$ 3,1270. As taxas dos contratos futuros de juros fecharam em níveis próximos dos vistos na quarta-feira. A taxa do contrato para janeiro/2016, por exemplo, marcou 13,35%, ante 13,36% da véspera, enquanto o contrato para janeiro/2017 indicou 13,23%, igual ao ajuste da quarta. Destaque ainda para o movimento do petróleo no exterior. Irã e potências mundiais chegaram a um entendimento sobre o programa nuclear iraniano, que envolve a suspensão de sanções ao país do Oriente Médio. O petróleo WTI recuou 1,89% em Nova York, para US\$ 49,14 por barril.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

PMDB tenta abrir os sigilos de Janot e Cardozo

Depois de impor uma série de derrotas à presidente Dilma Rousseff no Congresso, o PMDB - partido que formalmente é o principal aliado do governo -, negocia com a oposição a aprovação da quebra dos sigilos telefônicos do ministro da Justiça, **José Eduardo Cardozo**, e do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, via CPI da Petrobras. A sigla enfrenta, porém, resistência do principal adversário do governo, o PSDB, que quer o fim do sigilo apenas de Cardozo. O ministro e o procurador tiveram encontros fora da agenda antes da divulgação da lista de investigados levada ao STF pela Procuradoria-Geral da República. Rebelada no Congresso, parte do PMDB alega que Cardozo teria influenciado a decisão de Janot de pedir inquéritos contra dois de seus principais líderes - os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (RJ), e do Senado, Renan Calheiros (AL). Ambos são investigados por suspeita de recebimento de propina no esquema de corrupção da Petrobras.



ANDRÉ LUIS ESTANHO/CORBIS OUTLINE

Câmara vê piora na relação com a presidente Dilma

Pesquisa realizada na Câmara entre 24 e 26 de março mostra que 61% dos deputados avaliam como ruim ou péssima a relação entre Executivo e Legislativo. Os dados mostram um aumento de 11 pontos percentuais nesse índice ante fevereiro. O levantamento, feito pela consultoria política Arko Advice, ouviu 102 deputados de 22 partidos, distribuídos conforme a representatividade de cada bancada. Segundo o analista sênior da consultoria, Cristiano Noronha, 4 fatores influenciaram as respostas na pesquisa: as manifestações do dia 15 de março, a queda maior na popularidade de Dilma, o atraso na reforma ministerial e a dificuldade de reação do governo.

Em encontro, prefeitos vão cobrar ajuda maior da União

O Planalto ainda não definiu se a presidente Dilma participará do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, evento promovido pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) entre amanhã e quinta-feira, em Brasília. Dos 27 pedidos feitos pelos municípios, quase nenhum pode ser atendido sem mexer nos cofres federais. A mudança no indexador da dívida, que teve a regulamentação adiada, é questão central para 170 municípios - que cobram, ainda, da União, participação maior em financiamento de áreas como saúde e mobilidade urbana.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em MG, auditoria aponta manobra em convênios feita pelo governo anterior

O governador de Minas, Fernando Pimentel (PT), divulgará hoje auditoria mostrando que a gestão anterior, ligada ao senador Aécio Neves (PSDB), assinou ao menos 806 convênios com cidades do interior mineiro antes da eleição de 2014, mas cancelou todos os contratos após a derrota no pleito, afirma a Folha de S.Paulo. A Controladoria-Geral do Estado avalia que a prática causa problemas para as finanças dos municípios, que iniciaram obras e tiveram que paralisá-las. Minas era governada por Alberto Pinto Coelho (PP), vice que assumiu o Estado após a saída de Antonio Anastasia (PSDB) para concorrer ao Senado.

Saneamento tem mais de metade das obras paralisada, diz auditoria do TCU

O Globo destaca os resultados de uma auditoria aprovada no último dia 25 março pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no programa de água e esgoto do Ministério das Cidades, financiado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O exame revela que, de 491 contratos analisados no final de 2013, 283 (57,6%) estavam com obras atrasadas, paralisadas ou não iniciadas. A principal causa de atraso ou paralisação nas obras é a deficiência nos projetos de engenharia. Apenas os projetos parados correspondem a R\$ 1,4 bilhão.

INTERNACIONAL

Papa Francisco elogia acordo nuclear de potências com o Irã

O papa Francisco adotou um tom político em sua mensagem de Páscoa e elogiou o acordo nuclear entre o Irã e as principais potências do mundo. Falando a uma multidão na praça de São Pedro, no Vaticano, Francisco ainda expressou sua preocupação com Líbia, Iêmen, Síria, Iraque e com as recentes mortes de cristãos no Quênia. O acordo com iranianos foi fechado na última quinta-feira, na Suíça. O pacto estabelece um controle internacional sobre o programa atômico de Teerã, em troca do fim de sanções contra o país.

Ataques de rebeldes matam seis soldados ucranianos

Pelo menos seis militares ucranianos foram mortos em ataques realizados por separatistas ontem na região leste da Ucrânia. Quatro soldados morreram quando o veículo em que estavam foi atingido por um projétil disparado por rebeldes pró-Rússia na cidade de Schastye, controlada pelo governo. Em um incidente separado, menos de uma hora depois, uma mina terrestre explodiu sob um veículo militar em Shyrokyne, matando outros dois soldados. No sábado, três militares ucranianos haviam morrido na explosão de uma mina terrestre.

Mahmoud Abbas recusa repasse parcial de fundos à AP feito por Israel

O presidente da Autoridade Palestina (AP), Mahmoud Abbas, recusou ontem oferta feita por Israel para transferência parcial de recursos que estão congelados há 3 meses. Os fundos são provenientes de impostos coletados em territórios palestinos. "Eles (os israelenses) disseram que nos enviam nosso dinheiro dos impostos", afirmou Abbas. "Mas, quando enviaram, deduziram um terço. Dissemos não e enviamos o dinheiro de volta, dizendo que podemos ir à Justiça (contra o repasse parcial)." Abbas disse que o governo do premiê Binyamin Netanyahu pretende reter uma parte dos fundos para garantir o pagamento de dívidas da AP - como os débitos pelo uso de infraestrutura e fornecimento de água.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

AGÊNCIA ESTADO
Sua voz no Brasil



GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Policiais do Rio de Janeiro são os que mais matam crianças no Brasil

Levantamento realizado pelo jornal O Globo revela que 50 de 82 mortes de crianças e adolescentes (até 14 anos) por agentes da Lei no Brasil, entre os anos de 2002 e 2013, ocorreu no Rio de Janeiro. O Estado responde por 60% dos casos. O estudo foi feito a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

Faculdade dá aula gratuita para reverter perdas com o corte do Fies

Universidades particulares vão criar cursinhos gratuitos para alunos do ensino médio para atenuar os impactos do corte do Fies, destaca a Folha. De acordo com a reportagem, a estratégia seria melhorar a nota dos candidatos ao financiamento. O governo impôs regras mais rígidas ao acesso ao crédito, o que pode comprometer a receita dos grupos que se beneficiavam com o modelo.

Incêndio ameaça saúde da população e meio ambiente

Dos seis tonéis que armazenam combustíveis atingidos pelo incêndio que começou na quinta-feira no pátio da empresa UL-tracargo, em Santos (SP), dois ainda permaneciam em chamas ontem. Agora, a principal preocupação é com possíveis danos ao meio ambiente e à saúde da população. "A qualidade do ar está muito ruim. Na página da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) na internet, a qualidade do ar na região do incêndio está classificada como N3-Ruim", diz o meteorologista Ivan Gregório Hetem. Segundo o especialista, a fumaça é mais preocupante do que uma possível chuva ácida. "A fumaça que está sendo inalada na área do incêndio tem concentrações de SO₂ (dióxido de enxofre) muito acima das recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. O limite é 40 e o verificado lá é maior do que cem", diz.



Consumidores reclamam no 1º dia da lei da sacolinha

A nova regra de distribuição de sacolinhas plásticas nos supermercados de SP começou a vigorar ontem com reclamação de consumidores sobre falta de informação. Lei municipal prevê que só saquinhos verdes e cinzas poderão ficar à disposição dos clientes, abolindo as velhas sacolinhas brancas. A medida tem o objetivo de estimular a separação do lixo entre resíduos recicláveis e orgânicos. O comércio poderá cobrar até R\$ 0,08 por unidade. Alguns clientes se disseram favoráveis à mudança e outros desconheciam a novidade. "Não estava sabendo de nada disso nem que tinha diferença entre a verde e a cinza. Acho que precisavam divulgar melhor, fazer uma campanha para esclarecer", disse o mecânico Wailton Reis.

ESPORTES

Vladimir fecha o gol e Santos para o Corinthians

O encontro entre Santos e Corinthians pelo Campeonato Paulista terminou empatado por 1 a 1, ontem, no Itaquerão. O Corinthians esteve melhor nos primeiros 45 minutos e não fez mais gols por causa da grande atuação do goleiro Vladimir. Aos 14 minutos, o arqueiro do Santos fez uma linda defesa. Renato Augusto deixou Elano no chão e arriscou de fora da área - Vladimir espalmou para escanteio. Aos 20, o goleiro teve o grande momento no clássico. Renato Augusto acertou a trave. No rebote, Guerrero cabeceou e Vladimir conseguiu se recuperar a tempo de desviar a bola para o travessão. A bola voltou para o peruano, que parou mais uma vez em defesa espetacular de Vladimir. Aos 41 minutos, Felipe fez um gol de cabeça e abriu o placar para o Corinthians. O gol de empate não demorou a sair. Aos 13 minutos do 2º tempo, Chiquinho pegou a defesa do Corinthians desprevenida e passou para Ricardo Oliveira, que também fez de cabeça.

Derrota deixa Muricy por um fio

A permanência de Muricy Ramalho no cargo de técnico do São Paulo está por um fio e sua saída pode ser selada hoje em uma reunião da diretoria do clube. O treinador está fragilizado pela série de maus resultados, agravada ontem com a derrota de 2 a 0 para o Botafogo, em Ribeirão Preto, e principalmente por problemas de saúde. Em janeiro o técnico teve de ser internado para se recuperar de uma diverticulite. Muricy tem contrato até o fim do ano e não tem multa rescisória.

Em dia de protesto, Flamengo derrota Flu por 3 a 0

No Fla-Flu do protesto, deu Flamengo. Com gols de Jonas, Alecsandro e Matheus Sávio, o time rubro-negro derrotou o Fluminense por 3 a 0, neste domingo, no estádio do Maracanã, no Rio, manteve a liderança do Campeonato Carioca e ficou muito perto de terminar a primeira fase com a melhor campanha da competição. Já o Fluminense precisará derrotar o Madureira, nesta quarta-feira, para ficar com uma das vagas à semifinal. Antes da partida, os times se perfilarão em conjunto e todos os jogadores levaram a mão à boca em forma de protesto pela suspensão a Vanderlei Luxemburgo. Os atletas também exibiam uma tarja preta presa à camisa. Muitos torcedores repetiam o gesto do técnico do Flamengo colando fitas adesivas à boca.

Ginástica ganha mais 2 medalhas

As novas promessas da ginástica artística do Brasil conquistaram mais duas medalhas no último dia da etapa de Liubliana, na Eslovênia, da Copa do Mundo. Lorrane Oliveira e Julie Kim Sinmon subiram ao pódio na prova da trave ao terminarem a disputa em segundo e terceiro lugar, respectivamente. A canadense Isabela Maria Onyshko superou ambas e faturou a medalha de ouro, com 14.025 pontos.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO